

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A 27 de julho do corrente ano enviou este Grupo Parlamentar ao Ministério da Administração Interna a pergunta com o n.º 3946/XIV/1.ª, sobre o tema da deslocalização dos centros de inativação de explosivos e Segurança e subsolo (CIESS).

Apesar de poder ser compreensível alguma demora nos tempos de resposta legalmente previstos, justificada pela situação epidémica que atravessamos, a demora de quase 3 meses na resposta à pergunta efetuada dificilmente se compreende.

Urge que seja apresentada uma resposta à pergunta efetuada, sob pena de se gorar o prazo razoável para a mesma, previsto na lei e na Constituição.

Reafirmando a pergunta efetuada, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda tomou conhecimento da intenção do Ministério da Administração Interna de cessar a atividade das subunidades da Unidade Especial de Polícia, os Centros de Inativação de Explosivos e Segurança em Subsolo (CIESS), instalados em Mirandela (Bragança), Viseu, Castelo Branco e Beja, para os centralizar no Porto, Lisboa e Faro, já no final do corrente ano de 2020.

Esta subunidade CIESS criada em 5 de janeiro de 2000 é uma subunidade da Unidade Especial de Polícia que tem como principal função a “detecção e inativação de engenhos explosivos e de segurança no subsolo que procede a um grande número de missões de proteção, estando treinada e capacitada para atuar em ambientes perigosos e insalubres, nomeadamente contaminados com agentes biológicos, químicos, nucleares ou radiativos”. Outra das funções dos agentes desta especialidade é a formação a todos os agentes policiais e assim estarem preparados para o manuseamento de explosivos e outras matérias perigosas. É também da responsabilidade do CIESS a prevenção em escolas dos perigos dos explosivos e formação de trabalhadores em locais de grande afluência como centros comerciais e hipermercados.

A alegada intenção do Ministério da Administração Interna em deslocar estas subunidades do

interior do país para o litoral representará a transferência de 24 agentes, que afetará diretamente mais de 100 pessoas.

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda considera que esta medida constitui mais um atropelo à coesão territorial e acelera os processos de despovoamento.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministro da Administração Interna, as seguintes perguntas:

- 1 - Tem o Ministério das Administração Interna conhecimento desta situação?
- 2 - Confirma o Ministério das Administração Interna a intenção de deslocar os Centros de Inativação de Explosivos e Segurança em Subsolo?
- 3 - Que reforma está em curso no CIESSS?
- 4 - Não considera o governo que esta decisão contribui para o despovoamento do interior?
- 5 - Pretende o Ministério da Administração Interna responder à pergunta efetuada antes de decorrerem 3 meses contados da sua entrega?

Palácio de São Bento, 16 de outubro de 2020

Deputado(a)s

SANDRA CUNHA(BE)